

# Êxtase

## de Guy Veloso

Artista convidado da 31ª edição do Prêmio Arte Pará

**Curadoria: Paulo Herkenhoff**

Curador Assistente: Armando Queiroz

Curadora Educacional: Vânia Leal

Todas as fotos feitas (em analógico) em Belém-PA entre 2009 e abril de 2012  
All photographs taken (in analog) in Belém-PA between 2009 and April 2012

Baixe. Download:

<http://guyveloso.wordpress.com/2012/10/13/artepara/>



Fiéis em transe, Festa de Exu, Ilha de Outeiro, distrito de Belém-PA, agosto de 2011. Diapositivo (analógico)  
Faithful in trance, Exu celebration, Outeiro Island, City of Belém-PA, August, 2011. Slide (analog).



Transladação, procissão que antecede o Círio de Nazaré, Belém-PA, 2011. Diapositivo (analógico).  
Translation, procession that precedes the Círio de Nazaré, Belém - PA, 2011. Slide (analog).



Ritual de Tambor de Mina, Pai Elivaldo, Belém-PA, 2011. Diapositivo (analógico).

“Tambor de Mina” Ritual, Belém-PA, 2011. Slide (analog).



Dupla exposição acidental de dois fotogramas: Transladação, procissão que antecede o Círio de Nazaré, Belém-PA, outubro de 2011; Companhia Moderno de Dança no Theatro da Paz, Belém-Pará, abril de 2012. Diapositivo (analógico).

Accidental double exposure of two frames: Translation, procession that precedes the Círio de Nazaré, Belém - PA, October, 2011; Modern Ballet Company in Theatro da Paz, Belém - Pará, April 2012.

Slide (analog).



Promesseiro. Transladação, procissão que antecede o Círio de Nazaré, Belém-PA, 2010. Diapositivo (analógico).

Pilgrims. Translation, procession that precedes the Círio de Nazaré, Belém - PA, 2010. Slide (analog).



Festa de Exu, Ilha de Outeiro, distrito de Belém-PA, agosto de 2011. Diapositivo (analógico).



Exu Celebration, Outeiro Island, city of Belém - PA, August 2011. Slide (analog).

Festa de Exu, Ilha de Outeiro, distrito de Belém-PA, agosto de 2010. Diapositivo (analógico).

Exu Celebration, Outeiro Island, city of Belém - PA, August 2010. Slide (analog).



Ritual de Candomblé, Pai Walmir, Belém-PA, 2010. Diapositivo (analógico).

Candomblé ritual, Father Walmir, Belém - PA, 2010. Slide (analog).



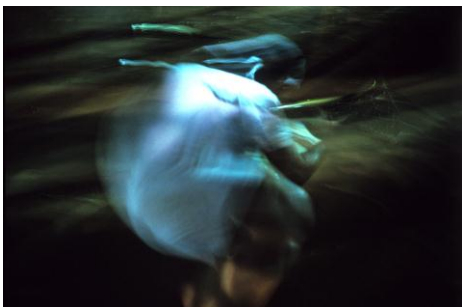
Ritual de Candomblé, Pai Walmir, Belém-PA, 2011, diapositivo.

Candomblé ritual, Father Walmir, Belém – PA, 2011, slide (analog).



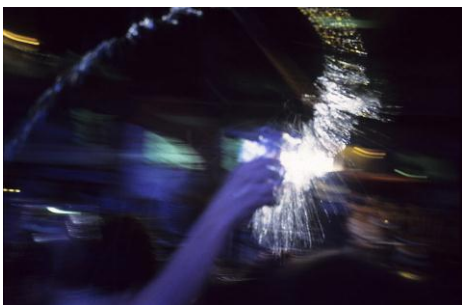
Ritual de Candomblé, Pai Walmir, Belém-PA, 2010. Diapositivo (analógico).

Candomblé ritual, Father Walmir, Belém – PA, 2010, slide (analog).



Festa de Iemanjá, Ilha de Outeiro, Distrito de Belém-PA, 2011. Diapositivo (analógico).

Yemanjá Celebration, Outeiro Island, City of Belém - PA, 2011. Slide (analog).



“Oxumaré” (orixá do arco-íris). Transladação, procissão que antecede o Círio de Nazaré, Belém-PA, 2011.

Diapositivo (analógico).

“Oxumerá (god rainbow – brazilian-african tradicion). Translation, procession that precedes the írio de Nazaré, Belém - PA, 2011. Slide (analog).



Fogos do encerramento da Quadra Nazarena, Belém-PA, 2009. Diapositivo (analógico).

Firework closure of Quadra Nazarena, Belém - PA, 2009. Slide (analog).

**Direção de vídeo:** Guy Veloso e Emídio Contente

**Finalização:** Emídio Contente

**Exibição:** Museu Histórico do Estado do Pará (MHEP)

## ÊXTASE

*“Tudo quanto tem fôlego louve ao Senhor.” (Salmo 150)*

Roda rodopiar, roda rodopiar... a fidalguia de D. Sebastião... gira girando nos quatro cantos do mundo... gira girando nas bordas fronteiriças entre a frágil condição humana e a dimensão interdita de alcance divino. Giram girando os sagrados bailarinos na Turquia. Giram girando os nobres amazônidas do reino da Turquia. Bailado dervixe<sup>1</sup>, bailado das encantarias do Tambor de Mina<sup>2</sup>.

Nesta exposição, o fotógrafo Guy Veloso nos oferece imagens impregnadas justamente por este véu de mistério que acompanha a humanidade desde os tempos imemoriais. Seu propósito certamente não é desvelar o oculto, é fazer com que penetremos caminhos que tantos outros fizeram antes de nós. Como não lê-las, senti-las na fina camada de nossas retinas, e não recordar do mármoreo êxtase de Santa Teresa?

## ECSTASY

*“Let everything that has breath praise the Lord”. (Psalm 150)*

Spinning around, spinning around... the chivalry of D. Sebastian... it goes spinning all over the world... it goes spinning through the edges border between the fragile human condition and size range of prohibited divine. It goes spinning the sacred dancers in Turkey. It goes spinning the noble Amazonians of the Turkey kingdom. Dervixe<sup>1</sup> Ballet, Ballet of charm, of “Tambor de Mina”<sup>2</sup> .

In this show, the photographer Guy Veloso offers us images impregnated precisely for this veil of mystery that accompanies humanity since immemorial time. His purpose is certainly not to reveal the hidden, is to make us to penetrate paths that many others have done before. How not read them, not feel them in our retinas, and not remember the marble ecstasy of Santa Teresa?

Êxtase espiritual de entrega plena do ser a uma totalidade de força maior. Corpo, corpo sagrado, corpo de qualidades búdicas em cíclico retorno à origem das origens. Supremo retorno. O corpo como santuário. Este mesmo corpo, que atrai e repulsa divindades de tantos credos em estados de consciência alterados pelo desejo do eterno, da permanência. Luta incessante do homem diante da morte, da dissolução, do nada. O pavor do nada capitular.

Ao ocupar a Galeria Fidanza do Museu de Arte Sacra, o fotógrafo apresenta imagens e vídeo capturados exclusivamente em solo amazônico, na cidade de Belém particularmente. Suas séries de penitentes nordestinos<sup>3</sup>, de secura e sofrimento agreste, dão lugar ao suor abundante das procissões e cultos sob a umidade e quentura da linha do Equador. Confundem-se as imagens, confundem-se suas origens. Um rito cristão de procissão, um cântico noturno de transe mediúnico? Todas, sem exceção, nos fazem calar a alma e a inteligência diante do inexplicável, de uma força inexorável que paira sobre de nós.

Spiritual ecstasy of full liberation to a totality of majeure force. Body, sacred body, body of Buddha qualities in cyclical return to the origin of origins. Supreme return. The body as a sanctuary. This same body that attracts and disgust deities of many faiths in altered states of consciousness by the desire of eternal permanence. Incessant struggle of man facing death, the dissolution of nowhere. The dread of capitulated anything.

By occupying the Fidanza Gallery of the Sacred Art Museum, the photographer presents images and video captured wholly in Amazonian soil, particularly in the city of Belém. His series of “penitentes nordestinos”<sup>3</sup>, suffering from dryness and rough, give rise to profuse sweating of the processions and worship under the moisture and warmth of the equator. Confused images, confused their origins. A Christian rite of procession, a song night of medium trance? All, without exception, make us shut up the soul and intelligence before the inexplicable, an inexorable force that hovers over us.

## **Armando Queiroz**

### **Ass. Curatorial**

XXX Salão Arte Pará. Belém, outubro de 2012

<sup>1</sup>Monge muçulmano que, geralmente, adota uma vida nômade de abnegação, fazendo votos de pobreza, humildade e castidade. Tendo na dança rodopiante sua capacidade de entrar em transe extasiático.

<sup>2</sup>Tambor de Mina é a denominação mais difundida das religiões Afro-brasileiras no Maranhão, Piauí e na Amazônia. A palavra tambor deriva da importância do instrumento nos rituais de culto. Mina deriva de negro-Mina de São Jorge da Mina, denominação dada aos escravos procedentes da “costa situada a leste do Castelo de São Jorge da Mina” (Verger, 1987).

<sup>3</sup> Exibido na 29ª Bienal Internacional de São Paulo-2010.

## **Armando Queiroz**

### **Curator**

XXX Arte Pará Exposition. Belém, ouctober, 2012

<sup>1</sup> Muslim Monk who usually adopts a nomadic life of self-denial, making vows of poverty, chastity and humility. Having a whirling dance in their ability to go into in an ecstasy trance.

<sup>2</sup>”Tambor de Mina” is the most widespread Afro –Brazilian religion name in Maranhão, Piauí and the Amazon. The word derives from the importance of the drum instrument in the rituals of worship. “Mina” comes from “negro-Mina” of “São Jorge da Mina”, name given to slaves from “east coast close to São Jorge da Mina Castle” (Verger, 1987).

<sup>3</sup>Displayed at the 29th International Biennial of Sao Paulo -2010 .

## **Guy Veloso**

[www.guyveloso.com.br](http://www.guyveloso.com.br)

Guy Benchimol de Veloso nasceu (1969) e trabalha em Belém-PA. De formação acadêmica em Direito (1991), é fotógrafo desde 1988.

Em 2005 integra o livro “Fotografia no Brasil, Um olhar das Origens ao Contemporâneo”, de Angela Magalhães e Nadja Peregrino. Seu atual projeto documental, “Penitentes: dos Ritos de Sangue à Fascinação do Fim do Mundo”, até 2012 foram inventariados *in loco* 131 grupos religiosos laicos (a maioria de caráter secreto) nas cinco regiões do país.

Possui obras nos acervos do MAM- Museu de Arte Moderna de São Paulo-SP (2011); Coleção Pirelli-MASP de Fotografia, São Paulo-SP (2010); Essex Collection of Art from Latin America (ESCALA),

## **Guy Veloso**

[www.guyveloso.com.br](http://www.guyveloso.com.br)

Guy Benchimol Veloso was born in 1969 and works in Belém, a metropolis of 1.5 million inhabitants in the heart of the Amazon. Graduated in Law (1991), he is a photographer since 1989 with several national and international publications.

It's part of the Essex Collection of Art from Latin America (ESCALA), Colchester – England; the National Photography Collection, Portuguese Center of Photography, Porto-Portugal; Pirelli / MASP – Arte Museum of Sao Paulo, Joaquim Paiva / MAM- Museum Modern Art in Rio de Janeiro and MAM- Museum of Modern Art in Sao Paulo.

In 1998 held, with technical support from Antonio Fonseca, the first vernissage broadcasted online in Brazil, first in the world. In 1999 launched the book (text and photos) Milky Way, now in 7th edition. In 2005 started his carrier as curator. In the same year he took part



Colchester-Inglaterra (2004); Coleção Nacional de Fotografia, Centro Português de Fotografia, O Porto-Portugal (2003); Banco de Dados Itaú Cultural - Projeto Rumos, 1ª edição, São Paulo-SP (2001); Museu da Fotografia de Curitiba (1996); Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (1994); Funarte-RJ (1994); Coleção Rosely Nakagawa (1994); Coleção Joaquim Paiva de Fotografia Contemporânea Brasileira/MAM–Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (1993).

Trabalha paralelamente como curador de mostras de arte no Brasil e exterior, incluindo a pasta de fotografia contemporânea brasileira na XXIII Bienal Europalia Arts International Festival em Bruxelas, Bélgica (2011).

A convite dos curadores Agnaldo Farias e Moacir dos Anjos participou da XXIX Bienal Internacional de São Paulo/2010.

of the book *Photography in Brazil: A Look from the Origins to the Contemporary* by Angela Magalhães e Nadja Peregrino.

In 2007 he exhibited individually at the company where the lenses and machines he uses are made, Leica, in Solms - Germany. In 2011 took part in the show "Generation 00 - The New Brazilian Photography" with curatorial of Eder Chiodetto. In the same year he was curator (along with Rosely Nakagawa) of the Brazilian Contemporary Photography Section in the XXIII Biennial Europalia Arts in Brussels - Belgium.

Invited by the curators Agnaldo Farias and Moacir dos Anjos, the latest project of Guy Veloso, *Penitents: Blood Rites of the fascination to the World's End*, attended the 29th International Biennial of Art of São Paulo - 2010.

**English version and proof reading:** Marcio Rolim

marcio.rolim78@gmail.com